

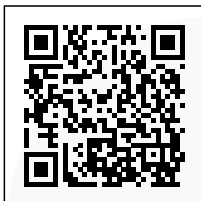
Pré-teste de cartaz para agricultores

Seifert, Silvino.

Folheto / 1983

Cód. Acervo: 48890

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/48890>

Documento gerado em: 07/11/2018 20:58

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

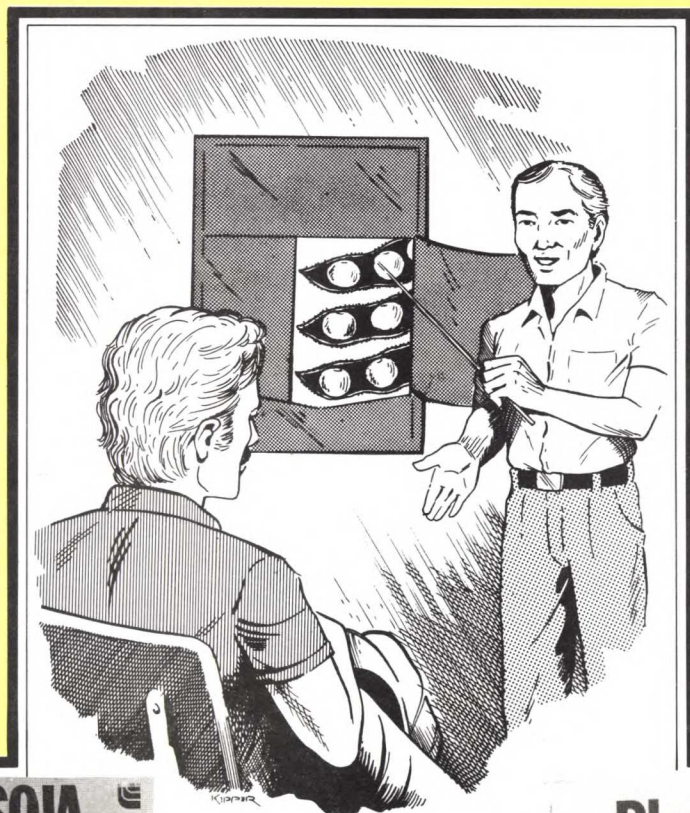
Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

Pré-teste de Cartaz Para Agricultores

EMATER-RS



**SEMEIE SOJA
DE CICLOS
DIFERENTES**

CURTO



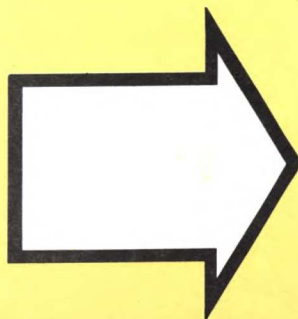
MÉDIO



LONGO



O risco é bem menor



Plante Soja
Um Terço de Cada Ciclo

precoces



ciclo médio



tardias



O risco é bem menor

EMATER-RS





EMATER-RS

associada à EMBRATER

vinculada à SECRETARIA DA AGRICULTURA

Pré-teste de Cartaz Para Agricultores

Por: Selvino Seifert *

**Porto Alegre - RS
Jun/83**

***Engº Agrº, da Unidade de Metodologia e Comunicação Rural
da EMATER/RS.**

A849p ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE EMPREENDIMENTOS DE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL
Pré-teste de Cartaz para Agricultores, por
Selvino Seifert. Porto Alegre, 1983.
20p.

CDU 659.133.001.5:633.34

S U M Á R I O

APRESENTAÇÃO

1 - JUSTIFICATIVA	07
2 - OBJETIVOS	07
3 - SUBSÍDIOS	07
4 - MÉTODOS	08
5 - INSTRUMENTOS UTILIZADOS	09
6 - PROCEDIMENTO	09
7 - TABULAÇÃO DOS DADOS	10
8 - CONCLUSÕES	15
ANEXO I - QUESTIONÁRIO UTILIZADO	17
ANEXO II - QUADRO DOS DADOS TABULADOS	19
ANEXO III - O CARTAZ DEFINITIVO	20

APRESENTAÇÃO

Este trabalho não tem a pretensão de constituir-se em um documento científico, pois não valeu-se de método adequado para tal.

A sua preparação foi feita às pressas. Dos resultados dependia a edição do cartaz que já tinha até datas marcadas para dar entrada em gráfica e conseqüente distribuição aos escritórios da EMATER do interior do Estado.

Os pré-testes estão na moda na área da publicidade e propaganda comerciais. Este trabalho, na forma como aborda o assunto, acredita-se ser pioneiro no campo da Extensão Rural em nosso Estado.

A realização foi possível, graças à colaboração prestada pelo colega Aurelino Dutra de Farias, Assistente Técnico Estadual do Projeto Soja, que direcionou a mensagem do cartaz. Também acompanhou, no campo, a aplicação dos questionários.

O Escritório Municipal da EMATER de Espumoso e a Cooperativa Tritícola Espumosense Ltda. - COTRIEL, apoiaram a iniciativa e criaram condições para que as entrevistas fossem realizadas no menor espaço de tempo, aos quais agradecemos.

O autor.

1 - JUSTIFICATIVA

Uma das atribuições da Unidade de Metodologia e Comunicação da EMATER/RS, é a produção de material gráfico de cunho educativo, dirigido ao produtor rural e sua família.

As pesquisas e levantamentos efetuados para avaliar a eficiência das publicações iniciaram em 1975, ao tempo da ASCAR, quando o colega Wilson Schmitt determinou o grau de compreensão, pelos agricultores, de uma amostra de quinze publicações. Em 1980 foi realizado um levantamento entre os colegas do interior, para avaliar o nível didático do material impresso. Em 1981 houve a iniciativa de testar um folder sobre energia elétrica, antes da impressão, junto ao público da EMATER.

Hoje, procedimentos dessa natureza são cada vez mais bem aceitos, devido ao alto custo de produção de material educativo, e também, por causa do questionamento maior sobre a adequação dos conteúdos das mensagens.

Este pré-teste, além de ter por objetivo a adequação do cartaz, tem a finalidade de fornecer subsídios e informações para aperfeiçoar a comunicação por meio de peças gráficas, entre a EMATER e seu público.

2 - OBJETIVOS

O pré-teste do cartaz originalmente intitulado SEMEIE SOJA DE CICLOS DIFERENTES, teve dois objetivos básicos:

- 2.1 - Testar o conteúdo da mensagem, nos aspectos de conveniência e oportunidade.
- 2.2 - Testar a forma de apresentação do cartaz procurando saber o grau de entendimento da mensagem nele contida.

3 - SUBSÍDIOS

Procurou-se testar o cartaz, considerando os elementos ilustração, apresentação do texto e conteúdo do texto, de acordo com o seguinte roteiro:

- 3.1 - Compreensão da ilustração.
- 3.2 - Facilidade de leitura do título, considerando dois tipos de letras.
- 3.3 - Compreensão do título.
- 3.4 - Compreensão do texto contendo informação técnica.
- 3.5 - Compreensão do apelo final, no rodapé do cartaz.
- 3.6 - Conveniência e oportunidade da mensagem.

4 - MÉTODOS

4.1 - UNIVERSO

O material destina-se ao público plantador de soja no Rio Grande do Sul, enquadrados como pequenos, médios e grandes produtores.

4.2 - SEGMENTAÇÃO

A mensagem contida no cartaz é adequada aos produtores de soja que fazem o cultivo solteiro. Não é adequada àqueles que plantam a soja casada com o milho.

4.3 - NÚMERO DE ENTREVISTAS

Inicialmente, previa-se a realização de 30 entrevistas, número convencionado como o mínimo indispensável para a obtenção de dados mais simples.

Ao término, foram realizadas 36 entrevistas, sendo descartadas 4, por apresentarem dados discrepantes, fora da média.

4.4 - PROCESSO AMOSTRAL

Por tratar-se de um simples pré-teste, procurou-se agilizar ao máximo a realização das entrevistas, sem as preocupações da aplicação de um método científico, mas mantendo a amostra dentro do segmento considerado.

Assim, optou-se pela aplicação dos questionários no Município de Espumoso, a partir da indicação do Escritório Regional da EMATER de Passo Fundo. Algumas entrevistas foram realizadas durante uma reunião dos jovens do Clube 4-S da Linha Bonita. As restantes, a catando sugestão do chefe do Escritório Municipal da EMATER de Espumoso, foram realizadas com sócios da Cooperativa COTRIEL, nas

dependências desta, aproveitando a vinda dos produtores para tr
tarem de negócios. Neste aspecto houve colaboração dos Departament
os Técnico e de Comunicação daquela Cooperativa.

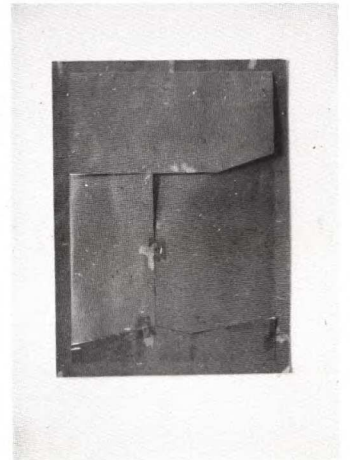
Foram abrangidos pequenos, médios e grandes produtores, indistint
amente.

4.5 - ESTIMATIVA DA MARGEM DE ERRO

A margem de erro não foi estimada, no entanto admite-se, empíric
amente, que o erro ocorrido está dentro de limites aceitáveis,
não invalidando as conclusões do pré-teste.

5 - INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Foram preparados especialmente par
a este pré-teste um lay-out do cartaz, em tamanho
e cores originais, com máscara apropriada para ser
mostrado em partes, e um questionário específico
com 10 perguntas. (Anexo I).



6 - PROCEDIMENTO

Devido ao caráter emergencial do pré-teste, uma vez que
havia necessidade de produzir e enviar imediatamente ao campo os carta
zes, as entrevistas foram realizadas pessoalmente, assessoradas pelo A
sistente Técnico Estadual de Soja.

As entrevistas foram realizadas individualmente, pedind
o-se aos entrevistados após a realização de cada uma, que guardassem
sigilo sobre o assunto e o método, afim de minimizar a influência sobre
o próximo entrevistado, no caso desse estar agrupado com outros produt
ores.

Durante a realização das entrevistas, o cartaz ia sendo
destapado em partes, e as perguntas eram feitas em sincronia às partes
que iam sendo descobertas.

Houve grande preocupação em se manter um clima amistos
o durante as entrevistas e de evitar qualquer tipo de indução às ress

postas, o que, parece-nos, foi obtido com êxito.

7 - TABULAÇÃO DOS DADOS (Anexo II)

7.1 - FAIXA ETÁRIA DOS ENTREVISTADOS

A média de idade dos entrevistados é de 35 anos e 5 meses, variando de 21 anos para os dois mais jovens, e 65 anos para o mais velho.

7.2 - GRAU DE INSTRUÇÃO

A escolaridade média dos entrevistados é de 5,7 anos com variação da 4ª série do curso primário, até o curso de técnico agrícola que dois produtores possuem.

Empíricamente, sabe-se que o grau de instrução dos entrevistados, é superior à média dos produtores de soja do Estado.

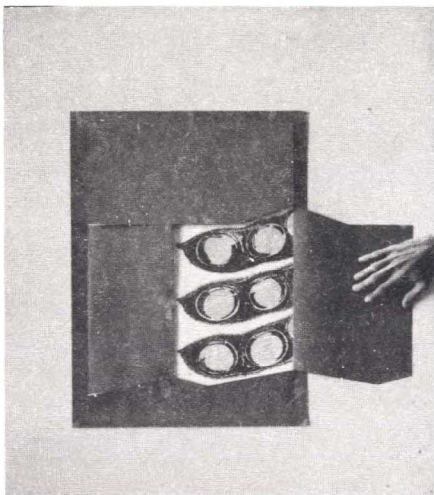
7.3 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA RECEBIDA

Todos os entrevistados recebem assistência técnica.

Da EMATER somente, 4 entrevistados recebem assistência técnica, 16 recebem assistência da COTRIEL e 12 recebem tanto da EMATER quanto da Cooperativa.

Este dado leva à conclusão que a amostra é melhor informada que a média dos produtores, sobre assuntos técnicos.

7.4 - COMPREENSÃO DA ILUSTRAÇÃO



Vinte e oito produtores, ou 88% dos entrevistados, entenderam a ilustração.

Daqueles que não entenderam, 1 não tem idéia do que seja, dois ficaram na dúvida e 1 entendeu como sendo vagens de feijão.

7.5 - FACILIDADE DE LEITURA DO TÍTULO



O título foi testado de duas formas: somente em caixa alta e em caixa alta e baixa, cada um com 16 entrevistados.

Para o título em caixa alta, a mêdia de tempo de leitura feita em voz alta, foi de 5s e 51 s/100, enquanto que para o título em caixa alta e baixa, foi de 3s e 12 s/100.



Comparados os tempo de leitura das duas formas do título, o de caixa alta e baixa leva 43% menos tempo para ser lido que o título somente em caixa alta.

7.6 - SIGNIFICADO DO TÍTULO

O significado do título foi testado em duas partes: SEMEIE SOJA e CICLOS DIFERENTES.

Semeie soja foi entendido por 28 produtores, ou 88%. Dois ficaram na dúvida e dois entenderam a expressão como sendo semeadura a lanço. Aqueles que entenderam, não usam a expressão semear soja e sim, plantar soja.

A expressão ciclos diferentes foi entendida por 84% dos entrevistados, ou 27 produtores, enquanto que, 5 interpretaram de maneiras diversas.

7.7 - SIGNIFICADO DAS PALAVRAS (CICLOS) CURTO, MÉDIO E LONGO



Trinta produtores, ou 94% dos entrevistados, interpretaram corretamente as palavras Curto, Médio e Longo.

O entendimento correto destas palavras aumentou 10% em relação à parte do título - Ciclos Diferentes, devido a visão de um maior número de elementos no cartaz.

7.8 - COMO OS PRODUTORES DESIGNAM OS CULTIVARES DE SOJA DE CICLOS DIFERENTES

Esta consulta previa-se fazer somente àqueles que não entendessem as palavras (ciclos) Curto, Médio e Longo. No entanto, como as expressões não eram usuais, foi feita a todos os entrevistados.

As cultivares de ciclo curto são denominadas de precoces por 81% dos entrevistados enquanto que 6% somente, usa a expressão ciclo curto. Os restantes, denominam de soja do cedo, soja ligeiro e soja de menos cultivo.

As cultivares de ciclo médio são denominadas de soja de ciclo mé

dio por 69% dos entrevistados, e soja médio ou soja média, por 22% dos produtores. Um denomina de soja um pouco mais tardio, um não sabe e outro não respondeu.

As cultivares de ciclo longo são denominadas de soja tardio ou soja tardia por 81% dos entrevistados, enquanto que 16% usam a expressão soja de ciclo longo. Um entrevistado não soube responder.

7.9 - SIGNIFICADO DO TEXTO CORRESPONDENTE A (CICLO) CURTO



Nesse momento da entrevista pedia-se ao produtor para se aproximar do cartaz, ler e interpretar o texto.

Vinte e oito produtores, ou 88% dos entrevistados, interpretaram corretamente o texto. Os 4 que não entenderam, interpretaram como sendo época de semear no cedo, variedades aconselhadas para plantar, variedades de ciclo curto que podem ser plantadas até 10 de novembro e plantar variedades de ciclo curto em primeiro lugar.

7.10 - O QUE O PRODUTOR ENTENDE POR: O RISCO É BEM MENOR



Vinte e seis entrevistados, ou 81% dos produtores, entenderam corretamente o sentido da frase.

Os 19% restantes, que não entenderam, deram as seguintes respostas:

- Ter uma régua em casa para deixar cair mais ou menos sementes.
- Qual a soja que deve ser plantada na época indicada (duas respostas).
- Plantar na época que os agrônomos mandam.
- Plantar por conta, sem financia

mente.

- Quem planta bastante devia arriscar.

7.11 - QUEM DÁ A MENSAGEM ?



Oitenta e um por cento dos entrevistados, ou 26 produtores, não entenderam que a mensagem estava sendo dada pela EMATER.

Somente 12% entenderam e visualizaram o símbolo e logotipo localizados no canto superior direito do cartaz. Um entrevistado entendeu que a mensagem estava sendo dada pelo patrocinador da impressão do cartaz, ou seja, pelo Instisoja.

Aqueles que não entenderam deram as seguintes respostas: será a EMATER?, será a Cooperativa?, a Cooperativa, alguém que entende, órgãos do governo, não sabe, Secretaria da Agricultura, entidades que estão orientando a gente, os agrônomos, a Feccotrigo não é, sei lá, gostaria de saber quem fez o cartaz.

7.12 - O QUE MAIS CHAMA A ATENÇÃO NO CARTAZ ?

O pré-teste determinou duas situações diferentes quando se testou este aspecto. Para o cartaz com título escrito em tipos somente caixa alta, o mesmo foi o que mais chamou a atenção para 8 agricultores, entre 16 que testaram o cartaz com este tipo de título. Para os 8 restantes, 5 detiveram-se em primeiro lugar na ilustração, 2 nos textos à esquerda e 1 na chamada do rodapé.



Dos 16 agricultores aos quais foi submetido o cartaz com título em tipos caixa alta e baixa, nove deles foram primeiramente atraídos pela ilustração, enquanto que cinco foram primeiramente atraídos pelo título, um pela chamada do rodapé e um não se manifestou a respeito.



Totalizando, 14 produtores, ou 43%, foram atraídos por primeiro pela ilustração, 13, ou 40%, pelo título, 2, ou 6%, pelo texto à esquerda e 2 pela chamada do rodapé.

7.13 - OPINIÃO DOS ENTREVISTADOS SOBRE A MENSAGEM CONTIDA NO CARTAZ

Um total de 22 entrevistados, ou 69%, já conhece a mensagem e adota-a na forma como dá a entender o cartaz. Dos restantes seis produtores, ou 19%, conhecem, porém, não adotam e quatro entrevistados ou 12%, não conheciam a mensagem.

Constatou-se que aqueles que já adotam o plantio com variedades de ciclos diferentes, usam, em geral, somente sojas de dois ciclos, e não de três, como é aconselhável.

8 - CONCLUSÕES

A amostra que analisou o material do pré-teste, é representativa dos agricultores que recebem ou procuram a assistência técnica. Todos são cooperativados. Os jovens não independentes que foram entrevistados, são filhos de agricultores cooperativados. Sabe-se, entretanto, que a cultura da soja concentra-se, basicamente, entre os médios e grandes produtores, e que estes são melhor esclarecidos e assistidos que em geral.

A ilustração é o ponto forte do cartaz que, quando mostrado sem nenhum outro complemento, foi entendido sem deixar dúvidas, por 88% dos entrevistados.

O título, testado de duas formas, ou seja, com tipos só caixa alta e caixas alta e baixa, resultou que os entrevistados levaram, em média, 43% menos tempo para ler o título escrito em caixas alta e baixa. O conteúdo do mesmo, no entanto, não estava expresso de maneira correta.

Os agricultores, na sua maioria, plantam soja de ciclos diferentes mas, em geral, somente de dois ciclos e não três, em proporções iguais, como é a intenção da mensagem. Daí a mudança do título para: Plante Soja, um terço de cada ciclo.

As palavras Curto, Médio e Longo usadas para designar os ciclos, embora sejam entendidas pelos entrevistados, não fazem parte de seu linguajar corriqueiro. As expressões Precoces, Ciclo Médio e Tardias são as mais usadas.

A entidade que propaga a mensagem, no caso a EMATER, não foi identificada por 84% dos produtores entrevistados. Para que o seja, é necessário que o logotipo/símbolo fique em lugar de destaque, no tamanho adequado. Notou-se que os produtores têm interesse em saber quem dá a mensagem, no sentido de dar maior ou menor crédito à mesma.

Finalmente, conclui-se que a ilustração e o título são os dois elementos do cartaz que mais chamam a atenção dos produtores entrevistados. A ilustração chamou a atenção em primeiro lugar de 43% dos entrevistados, enquanto que o título, nas duas formas, chamou a atenção de 40% dos produtores. O título em tipos somente em caixa alta, sobressai à ilustração, mas o objetivo do bom título é ser claro e de fácil leitura. Por isso, deve ser dada preferência às composições em caixa alta e baixa, tal como ditam as regras, e comprovadas neste pré-teste.



ANEXO I

QUESTIONÁRIO UTILIZADO

PRÉ-TESTE DE PEÇA DE COMUNICAÇÃO
PRODUZIDA NA EMATER/RS

Peça: CARTAZETE "SEMEIE SOJA DE CICLOS DIFERENTES"

Características do lay-out: Tamanho: 46 X 64cm
Cores: preto, vermelho e amarelo
Título: caixa alta
 caixa alta e baixa

QUESTIONARIO Nº _____

Duração da entrevista: Início _____ Término _____

Nome do entrevistado: _____

Idade: _____ Último ano frequentado na escola: _____

Localidade: _____ Município: _____

Recebe assistência de algum órgão Não.
ou entidade ?

Sim. Qual ? _____
Data última visita: ____ / ____ / ____

1º Passo: Retirar máscara da ilustração.

01. O que o senhor entende que seja este desenho ?

2º Passo: Prevenir o entrevistado que deverá ler uma frase, cujo tempo será cronometrado. Em seguida retirar a máscara do título.

02. Por favor leia em voz alta esta frase:
(SEMEIE SOJA DE CICLOS DIFERENTES) Cronometrar.

Palavras lidas de maneira errada:

Semeie Ciclos
 Soja de Diferentes

Tempo de leitura: _____ min, _____ s e _____ s/10

03. Qual o significado das seguintes expressões ?

a) Semeie soja: _____

b) Ciclos diferentes: _____

3º Passo: Retirar a máscara do texto à esquerda.

04. O que o senhor entende por: a) Curto _____
b) Médio _____
c) Longo _____

05. Caso não entenda o significado das palavras CURTO, MÉDIO e LONGO, como designa a cultivar de soja que:

- a) Dá colheita no cedo ? _____
- b) Dá colheita no tarde ? _____
- c) Dá colheita intermediária ? _____

4º Passo: Aproximar o entrevistado do cartaz e solicitar que leia o texto do item "CURTO".

06. Como o senhor entende o que está escrito ao redor do retângulo preto?

Época em que devem ser semeadas as cultivares de ciclo curto e o nome das cultivares.

Época de semeadura e nome de cultivares de soja.

Outros: _____

5º Passo: Retirar a máscara do rodapé.

07. O que o senhor entende por: "O risco é bem menor" ?

Transcrever: _____

08. Quem o senhor julga que está pedindo aos agricultores que semeiem soja de ciclos diferentes:

EMATER/RS INSTISOJA Não sabe

Outros: _____

09. O que mais lhe chama a atenção ao ver o cartaz ?

10. Qual sua opinião sobre o que diz o cartaz ?

Sabe e faz.

Sabe, mas não faz. Por que ? _____

Não sabia e não tem opinião.

Não sabia, mas tem a seguinte opinião: _____

Plante Soja

Um Terço de Cada Ciclo

de 25 de Outubro até 30 de Novembro

precoces

Paraná Br 2
Decada
Pérola Planalto IAS 5
Ivora Ipagro 20
Prata

de 20 de Outubro até 5 de Dezembro

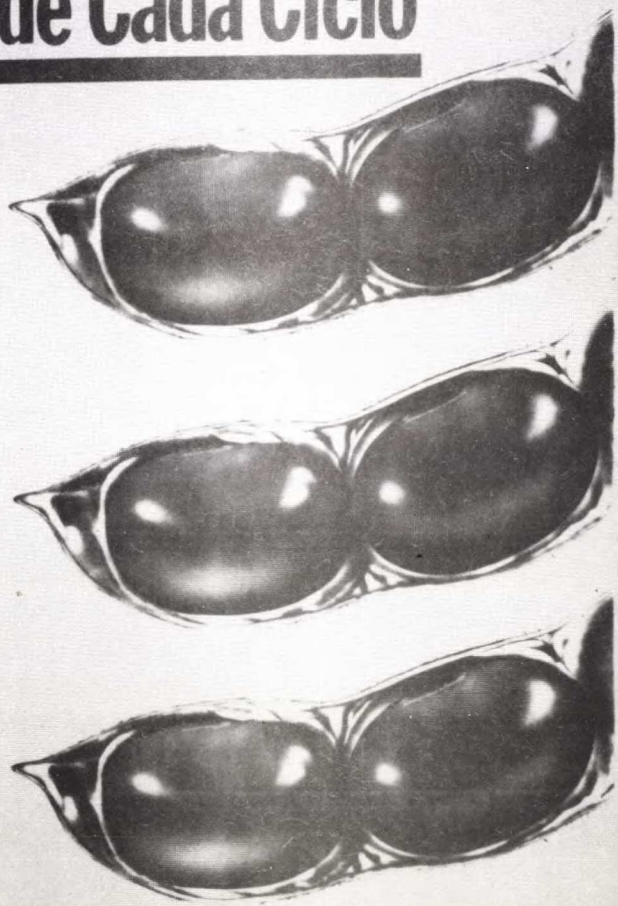
ciclo médio

Dávis Br 4
IAS 4
Bragg Br 4
União

de 10 de Outubro até 10 de Dezembro

tardias

Bossier Br 1
Sulina
Br 3 Missões
Ivai Br 7
Cobb
Hardee Vila Rica
Santa Rosa



O risco é bem menor

